

Comitiva conhece estratégias de Dubai

Empresários e autoridades visitarão complexo portuário de Jebel Ali durante a programação internacional do Santos Export 2013

Terminal Portuário de Contêineres do Saboó - IPA. Seu espaço com qualidade.



LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO A DUBAI

As estratégias de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, para liderar as operações portuárias no Oriente Médio e fazer de seu principal complexo marítimo de cargas, Jebel Ali, um dos dez maiores do mundo em movimentação de contêineres, serão conhecidas hoje por autoridades e empresários do Porto de Santos em visita ao país. A viagem conclui a programação do Santos Export 2013 - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, seminário organizado por A Tribuna e pela Una Marketing de Eventos.

Entre os participantes da comitiva brasileira, estão diretores e consultores de terminais do Porto de Santos, representantes de entidades empresariais, o presidente da Dersa (companhia de economia mista do Estado responsável por rodovias e pelo serviço de travessias litorâneas), Laurence Casagrande Lourenço, e os prefeitos de Santos e Guarujá (cidades que abrigam o complexo santista), Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e Maria Antonieta de Brito (PMDB).

A agenda do grupo tem início às 9 horas (3 horas pelo horário de Brasília), quando participam de uma miniconferência promovida pelo Dubai Trade, órgão de fomento do comércio do governo, nas instalações do porto. A entidade integra os principais players em operações comerciais e logísticas do emirado. Entre eles, estão a operadora portuária Dubai Ports (DP) World, companhia do governo que se tornou a terceira maior do mundo no setor e responsável pela gestão de 65 terminais de contêineres em 31 países (no Brasil, é uma

das acionistas do recém-inaugurado Terminal Embraport, em Santos); a Alfândega de Dubai (o primeiro departamento do governo a automatizar seus serviços); a operadora internacional de zonas de estímulo a atividades econômicas e industriais Economic Zones World, que administra a Zona Franca de Jebel Ali; e o Centro de Multicommodities de Dubai, gestora da zona franca local para o comércio de commodities.

Na conferência, a Dubai Trade abordará seus projetos para desenvolver ainda mais o comércio exterior do emirado. Entre suas linhas de ação, está a gestão de um portal online reunindo serviços para importadores, exportadores, companhias de navegação, agentes marítimos e empresas que desejam fazer negócios através do porto árabe.

Na sequência, às 13 horas, a comitiva do Santos Export se reunirá com diretores da DP World e do Porto de Jebel Ali, que é administrado pela operadora. Às 14h30, está programada uma visita às instalações do complexo marítimo.

JEBEL ALI

Localizado a 35 quilômetros a sudoeste de Dubai, na costa do Golfo Pérsico, Jebel Ali é o hub port (porto concentrador de cargas) do mundo árabe, atendendo a maioria dos países da região. O complexo marítimo fica no interior da Zona Franca de Jebel Ali, nos limites da cidade. Seus portêineres podem ser facilmente vistos por quem está chegando ou saindo da capital do Emirado de Dubai.

Assim como os terminais do Porto de Santos, mas em um volume maior, suas instalações operam de contêineres e



CARLOS NOGUEIRA

Agenda de visitas e apresentações direcionadas ao setor portuário terá início hoje

Histórico

A visita de empresários e autoridades do Porto de Santos a Jebel Ali integra a programação da edição deste ano do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos. Promovido pelo Sistema A Tribuna de Comunicação e pela Una Marketing de Eventos, o seminário ocorreu em 26 e 27 de agosto, em Santos. Desde 2005,

cada edição do fórum é complementada com uma viagem técnica a importantes portos do mundo. Já foram visitados complexos da América do Norte (Houston, Los Angeles, Long Beach, Miami e Seattle, nos Estados Unidos, e Vancouver, no Canadá), da América Central (o Canal do Panamá e Colón, no mesmo país), da Europa

(Roterdã, nos Países Baixos, Le Havre, na França, Southampton, na Inglaterra, Barcelona, na Espanha, Gênova, na Itália, Hamburgo, na Alemanha, Copenhague, na Dinamarca) e da Ásia (Xangai, Shenzhen, Ningbo e Hong Kong, na China). Esta será a primeira vez que a visita técnica ocorrerá no Oriente Médio.

Participantes

A comitiva do Santos Export reúne alguns dos principais executivos de terminais portuários e empresas prestadoras de serviço na região de Santos. Há diretores de instalações de contêineres, granéis sólidos e líquidos, carga geral e passageiros e ainda da Praticagem de São Paulo. Também integram o grupo representantes de entidades empresariais, como a Centronave (Centro Nacional de Navegação, que reúne os armadores em

atuação no Brasil), a Associação Brasileira de Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC), a Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e a Associação Comercial de Santos. Do Sistema A Tribuna de Comunicação, estão presentes o diretor-presidente da TV Tribuna,

Roberto Santini, o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Santini, a diretora de Marketing, Renata Santini Cypriano, o editor regional da TV Tribuna, Eduardo Silva, e o gerente de Comercialização e Marketing, Marcio Delfim. Entre as autoridades, estão o presidente da Dersa, Laurence Casagrande Lourenço, e os prefeitos Maria Antonieta de Brito (Guarujá) e Paulo Alexandre Barbosa (Santos).

carga geral a granéis sólidos e líquidos. Essa polivalência é estratégica para Dubai e as demais nações da região, que praticamente importam a totalidade dos produtos que consomem.

No ano passado, Jebel Ali movimentou 13,3 milhões de TEUs (sigla de Twenty-foot Equivalent Unity, unidade equivalente a um contêiner de vinte pés), se mantendo como o nono porto do mundo na operação de contêineres, segundo levantamento realizado pela revista especializada norte-americana Containerization International e publicado em agosto passado. Na mesma pesquisa, Santos, que operou 3,17 milhões de TEUs em 2012, aparece subindo uma posição e chegando ao 41º lugar.

O complexo árabe conta com dois terminais de contêineres. Em 26 de junho deste ano, foi concluída a área de expansão de uma dessas instalações, ampliando a capacidade operacional anual do porto de 14 milhões para 15 milhões de TEUs. Até o final do próximo ano, um terceiro terminal dedicado a contêineres será entregue, possibilitando a Jebel Ali escoar 19 milhões de TEUs anualmente. Atualmente, Santos pode movimentar 30% deste total, 5,7 milhões de TEUs.

Os terminais de contêiner de Dubai têm 22 berços de atracação (vagas para a atracação de navios), com profundidades que variam entre 13 e 16 metros e capazes de receber alguns dos maiores navios contêineres do mercado. Em janeiro deste ano, escalou no complexo o CMA CGM Marco Polo, de 16.020 TEUs e 396 metros de comprimento. Segundo a Dubai Ports World, com a conclusão do terceiro terminal de contêiner, será possível a atracação do maior contêiner do mundo, o Maersk McKinney Moller, lançado em julho passado e que pode transportar 18.340 TEUs, tem 400 metros de comprimento e um calado de 14,5 metros.